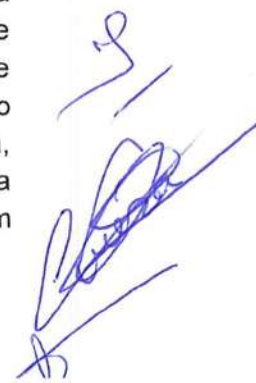


Ata da 18ª Reunião Ordinária do CMPC - 25 de março de 2025. Às dezenove horas e vinte minutos, deu-se início em segunda chamada a 18ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista-SP, contando com as seguintes pautas: 1- Apresentação da nova Chefe de Cultura; 2- Informes da Secretaria; 3- Lei de Incentivo à Cultura; 4- 22ª Jornada LGBTQIAP+. A reunião contou com as presenças dos seguintes Conselheiros: Poder Público: Marílea Rezende Menezes (Secretária Municipal de Cultura e Turismo), Vanessa Reanho (Chefe Municipal de Cultura), Rosimara de A. Barbosa (Secretaria de Cultura), Regina Gonçalves Pires (Secretaria Municipal de Educação), Alexandre Alvarez Lobato (Fundo Social de Solidariedade). Sociedade Civil: Walter Menezes de Liz (Patrimônio Cultural e Imaterial), Roberta Maroah Jacob (Artes Visuais e Gráficas), Celso Luiz Capodeferro (Literatura, Livro e Leitura), Eurípides Menezes de Liz (Cultura Popular e Tradicional), Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Rayra da Silva Xavier (Culturas Urbanas), Simara Cláudia Raymundo (Culturas de Identidade Étnica), Severino Ferreira da Silva (Culturas de Matriz Africana), Silvana Cardoso de Almeida (Artesanato), Luísa Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município). A Presidente Sra. Izilda Toledo agradece a presença de todos e justifica a ausência de vários conselheiros devido ao forte temporal que antecedeu a reunião e algumas justificativa, passando a palavra para a nova Chefe de Cultura Sra. Vanessa Reanho, desejando-lhe boas-vindas. A Sra. Vanessa agradece o acolhimento e diz do prazer em conhecer à todos e inicia sua apresentação, afirmando que não gosta muito dessa parte, onde deve demonstrar com trabalho e acolhimento pela cultura, sendo uma bandeira que deveremos carregar juntos, pois ninguém faz nada sozinho, pois é feita por pessoas engançadas que querem divulgar sua arte, seja ela qual for, dentro da diversidade. Continua sua fala pedindo que a gente se respeite muito diante de toda diversidade cultural a qual observou que a cidade tem. Diz ter vindo da Secretaria de Cultura e Turismo do Município de Piracaia, onde desenvolveu por oito anos. Através de outras gestões governamentais desde Câmara Municipal, Governo e ALESP. Atuou no setor privado por quinze anos - Banco Itaú, como gerente de crises em gestão interna da região. Devido a um Projeto de Incentivo aos Desenvolvidos Culturais dentro da Fundação do Itaú, aceitou o desafio e saiu da iniciativa privada, assumindo algumas pastas diante do Governo e a valorização das Políticas Públicas que são para o desenvolvimento de pessoas, deixando-as felizes, estáveis, atendendo a necessidade local, cultural e em todos os ramos sociais econômicos e sustentáveis. Dando continuidade à sua fala, a Sra. Vanessa diz que não sabe mentir, que é verdadeira, afirmando que às vezes o seu Não vai doer à todos, mas ela prefere assim. De tal forma prefere que a conheçamos assim, e que os problemas sejam resolvidos olho no olho pois houve está aqui como Chefe de Cultura, amanhã não mais estará, ressaltando que trabalhemos pela nossa cultura que não é dela, não é da Secretária nem dos Administradores, pois quando se começa a trabalhar com



um olhar meio distante do governo, consegue-se colocar essa cultura um pouco mais sustentável. A Sra. Izilda pergunta se a Sra. Vanessa gostaria que os conselheiros se apresentassem e a resposta foi que ela já havia se apresentado para cada um, pedindo que os mesmos se apresentassem individualmente, acrescentando que é um Conselho muito bem representado, múltiplo, forte, de muita diversidade de todos os segmentos, observando muitas associações e grupos fortalecidos, outros necessitam de direcionamentos, e que ela está para isso, abraçar e mostrar o caminho. Acrescentou a Fortaleza, a Representatividade, a Potência de um Conselho que representa a sociedade civil dentro e fora é Gigantesco e que gosta de andar lado a lado, pois o Conselho norteia a Secretaria sobre os atos, fatos e ações, levantando a bandeira daquilo que pode ser feito, a demanda necessária da necessidade de cada um, mas no coletivo, com a compreensão e o aceite de todas e todos e espera que consigamos trazer essas demandas para dentro das atividades, até mesmo dentro dos orçamentos, portanto será necessário que esteja extremamente atuante, dentro daquilo que as Políticas Públicas são necessárias. Dando continuidade a Sra. Vanessa informou que hoje 25/03, foi liberado o chamamento de oficineiros, deixando claro os critérios de professores para pagamentos por aula, técnicos com habilidades (com certificações, pós e mestrado), valorizando também o professor/a com habilidade sensacional, criativa, manual nata em realizar aula. Diz ter ficado chateada por não achar em seu sistema um credenciamento realizado pelos artistas, artesãos, de grupos, pois não tem como trabalhar sem ter credenciados os artistas, grupos, coletivos, artesãos, os diversos, os fazedores de Cultura, para que ninguém fique fora. Foi realizado a Programação do Maio Cultural a pedido da Secretária Marílea, que está riquíssimo, com diversos fazedores de cultura, inclusive atendendo as instituições sem fins lucrativos, como: asilos, comunidades de crianças carentes (Ecoa), com realização de quinta-feira à domingo, utilizando todos os espaços públicos, do infantil ao adulto. Muitos foram convidados, os que já tinham projetos aprovados pela PNAB, outros através de intercâmbio entre cidades como: Morungaba, Piracicaba, Maricaneiras, havendo portanto essa troca e será oferecido somente alimentação e transporte, e em questão de artista custo zero, com oferecimento de infraestrutura, atendendo da melhor forma possível, dentro dos parâmetros dos riders deles e mapas de palco já entregues. Teremos teatro dentro dos espaços, exposições inclusive aqui no Teatro Carlos Gomes, Feira Noturna, Posto de Monta, Praça da Poesia (haverá chamamento para cultura e gastronomia), para o que se quer oferecer. A comercialização de bebidas e comidas deverão ser exclusivamente bragantinas, temos o macarrão, passatinha para colocar linguiça e o espaço para o artesanato, divididos os 70m de forma que 15m para o artesanato, 15m para inscrições de produtos e naturas do município e os 70m para os food trucks no fundo com muro da escola. Os critérios estabelecidos no chamamento: ser morador do município, produtos artesanais, nada industrializado e originalmente da cidade. O Conselheiro Bil,



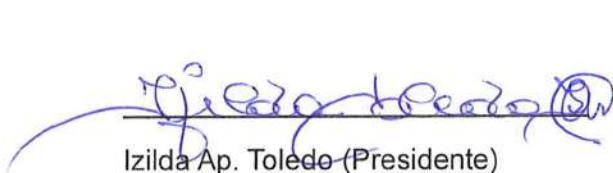
pede a palavra e diz que trabalha com o Acarajé, se poderia se inscrever, e pergunta se na parte dos food track poderão vender o que quiserem ou serão só produtos de Bragança. A resposta da Sra. Vanessa foi de que o acarajé deverá ser apreciados em eventos como o da Consciência Negra. Continua informando que estará sendo um Maio Cultural, abrangendo todo tipo de cultura, não sendo evento específico da festa da linguça, com calendário cultural da cidade e culinária específica. A Conselheira Rayra acrescenta que seria interessante abraçar os empreendedores de baixa renda, pois quando se fala de cerveja, as grandes empresas que existem em Bragança, serão as primeiras a se inscrever, devendo portanto uma reflexão com o olhar da economia e a visão dos pequenos empreendedores. E completa dizendo que não está se falando só da cultura de Bragança, uma vez que está se trazendo pessoas de outros municípios, tornando-se um evento regional, portanto deveria se abraçar a pluralidade das culturas diversas quanto a questão da gastronomia do evento. A Sra. Vanessa pergunta qual seria a sugestão para o chamamento: Feira do Empreendedorismo? E completa afirmando que não tem estrutura de barracas, cada um vai ter sua estrutura. Só o artesanato será atendido. A Sra. Presidente pede para que a Sra. Vanessa explique o que é food truck para entendimento de todos, sendo portanto o carrinho que já vem com a cozinha, no caso, com estrutura própria. Daí fica a interrogação quanto ao chamamento? Entendendo que em nenhum momento foi citada cerveja e sim, Produtos Bragantinos. Todos os dias que tiver eventos na Praça da Poesia haverá Shows Musicais, com início dia 03 de maio, terminando com a Festa da Nipo no Posto de Monta, originalidade e organização deles, sendo cedido somente o espaço e o evento do Atílio (Contraste) aqui no Teatro Carlos Gomes, colocando a planilha à disposição dos Conselheiros, explicando que ainda não está fechada. Dessa forma está sendo apresentada ao Conselho a programação do Maio Cultural. A Sra. Izilda questiona sobre a Reunião anterior onde houve a afirmação pela Chefe Luiza, que não teríamos o Maio Cultural, agora estamos recebendo uma programação praticamente pronta e fica a pergunta: existe custo? A resposta da Sra. Vanessa foi de que não existe nenhum custo, os artistas estarão se apresentando por intercâmbio, e os que foram contemplados pela PNAB. A Sra. Secretária Marílea, com o uso da palavra explica quanto ao custo que será só de infraestrutura e quando se fala não ter custo, é para a Secretaria, que faz criar um ambiente em condições para que possam realizar um bom trabalho, tem artistas vindos da Líbia e Esparta com exposições de Artes Sacras do Centenário da Diocese, que entra no meio do mês. Estarão sendo expostas 52 obras do Museu de Artes Sacras e algumas da região e daqui do município. A Conselheira Luísa acrescenta que foi dito sobre a Conferência para não bater com as datas, e aí deve acontecer no Geraldo Pereira exposição do artista Caio Coelho, não atrapalhando a Conferência que terá sala reservada. Quanto ao uso do Teatro, será utilizada as 3 partes e também o piso superior, com acessibilidade e interpretação em Libras, e materiais com hebraico para atendimentos aos

deficientes visuais, e terá também apresentações em imagens e som. A Sra. Vanessa aproveita que foi falado sobre a Conferência que também está na programação do Maio Cultural, informa que foi procurada pelo Conselheiro Atilio, que entregou um orçamento aprovado pelo Conselho para utilização do Fundo Municipal de Cultura no valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais), mas ele não fez um Plano de Trabalho dentro desse ofício (sic) e continua informando que precisa de coffee break para 150 pessoas, mas sendo 2 dias, não é 150 e sim 300 pessoas; Palestrante (quantos); blocos e canetas personalizadas. Portanto o Orçamento que era de R\$40.000,00 está em R\$120.000,00. Dando continuidade a Sra. Vanessa diz que está aguardando a presença dele para resolver essa situação, e quer que a Conferência aconteça dentro do valor que foi liberado. As Conselheiras Luísa e Rayra questionaram de onde surgiu o esse valor? O Conselho aprovou a liberação do Fundo Municipal, sem especificar valores, afirmando que o assunto esta dislexo, porque foram elas como Coletivo que solicitaram a Conferência em conjunto com o Segmento das Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero, pois como já foi falado, existe essa nossa dificuldade na realização da Conferência de tal forma, trabalharmos em conjunto. A Sra. Presidente pergunta quem é o dono do segmento? A resposta foi de que elas Conselheiras: Luisa e Rayra trouxeram a proposta como Coletivo composto por vinte pessoas que elas representam, e que esse evento já deveria ter acontecido em novembro, mas por conta de ser um ano político, não aconteceu. A Conselheira Rayra segue com seus questionamentos: será preciso blocos e canetas personalizadas?, não abateríamos o valor a partir daí? A Sra. Vanessa explica que está aguardando a presença do Conselheiro Atilio, para que possam organizar da melhor forma. Informa também que já estão com o chamamento pronto do Festival de Inverno. A Conselheira Roberta pergunta para a Sra. Vanessa sobre o Residual da PNAB e se tinhamos atingido os sessenta por cento exigido e a resposta foi de que existe em relação a porcentagem e está sendo trabalhado para saber qual categoria cessou e qual poderá ser aberto para um novo chamamento, nova contratação para que seja feita a Prestação de Contas, sobre a Lei de Incentivo trazido na pauta, explica que estava fazendo sete dias de sua contratação e que desde então, tem trabalhado profundamente, pois diz que pegou tudo muito desorganizado, que ja conseguiu planilhar todas as notas, separando coletivos, pessoas físicas, pessoas físicas sem fins lucrativos e empreendedores, e as notas dos Pareceristas, aguardando portanto o retorno deles com os deferidos e indeferidos, e as avaliações. No diário oficial só foi publicada a lista dos inscritos. Sendo assim, comunica que a verba está no orçamento e querem pagar, pois existem projetos maravilhosos para serem executados, suprimindo várias demandas de eventos no futuro. Algum Conselheiro pergunta quantos são os Pareceristas e a Sra. Vanessa informa que são cinco, e como já dito anteriormente afirma que não mentirá para o Conselho, está atrasado? Sim está atrasado, oram vários entraves enfrentados, mas em nenhum momento deixou de tratar desse Projeto, pois serão necessários esses

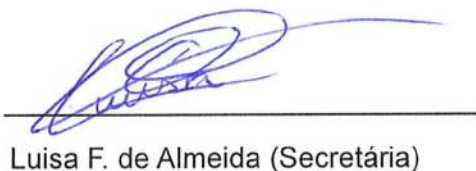


Fazedores Culturais num total de duzentos inscritos, entendendo que esses Premiados, possam querer fazer apresentação desses projetos, uma vez que não são só artistas que se inscrevem, são Fazedores e Promotores de Cultura. Informa também que existe um empresa que foi contratada e está cuidando da Lei. A Conselheira Silvana pergunta sobre o Revelando São Paulo e a Sra. Vanessa informa que na Secretaria existem doze vagas, podendo ser credenciada não só doze mas muito mais, pois não é a Secretaria que faz a pré-seleção, e sim só a prestação. Caso haja um número pequeno de inscrições, a Secretaria entrará em contato convidando-os. A maioria deles fazem o cadastro direto. Foram escritos vários grupos já entre artesanato e gastronomia e música. continua informando que existe a possibilidade de estar com o Revelando em quatro cidades: São Paulo, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Campinas. A Sra. Izilda pergunta sobre o Fundo Municipal de Cultura, sendo rebatida pela Sra. Vanessa por não estar na pauta. Após explicações da Sra. Presidente a Sra. Vanessa responde não saber informar, mas que iria buscar as informações, entendendo o quanto é importante para o Conselho essas informações, afim de conseguirem lidar com propriedade dentro das regras que deverão ser estabelecidas. A seguir as Conselheiras e Agentes Territoriais do Minc, Rayra e Luisa apresentam aos presentes o convite recebido da Aliança Nacional LGBTQIPA+, que irá acontecer em Brasília no mês de abril, tendo como temas: Educação e Empregabilidade, sendo muito oportuno trazer as questões culturais para toda essa Comunidade. De tal forma, esclarece para a Sra. Vanessa sobre, fazendo a leitura do ofício recebido no qual informam já ter sido encaminhado para a Sra. Presidente via watzap, e sendo passado em mãos agora aos presentes. No ofício fica claro não haver recursos para participação nesses três dias de evento, quinze, dezesseis e dezessete. De tal forma estão requisitando o apoio do Conselho para que seja feito uso do Fundo Municipal de Cultura. A Conselheira Luisa, continua explicando sobre o Coletivo LGBTQIAP+ que elas coordenam em busca de instituir Políticas Públicas, e quanto aos projetos realizados sempre em Prol de todos. A Sra. Vanessa pergunta sobre como está programado essa ida para Brasília, a Rayra diz que deverá ser de avião e que precisarão de hospedagem, alimentação, enfim, em torno de oito mil reais, mas que ainda não buscaram os orçamentos. A Sra. Izilda levanta a hipótese de não poder haver votação por estarmos representados na maioria pela Sociedade Civil, logo sendo esclarecido que sim, poderia haver a votação, pois o Conselho atua em segunda chamada, com o número que esteja presente, de tal forma, foi realizada a votação e registrada em fotos, aceita por unanimidade, e esclarecido caso tudo dê certo que não será o proponente que também tem empresa a receber a verba e sim o Recursos Humanos do Município que possuem regras. A Conselheira Luisa informa sobre a nova base orçamentária para o setor de cultura, pode ser feito um repasse como Premiação, devendo haver muito cuidado com a Prestação de Contas. A Sra. Vanessa pede que a solicitação seja aberta na Plataforma Cidadão, garantindo o protocolo para que tudo fique muito

bem registrado , com total transparência e envie para a Secretaria toda documentação o mais rápido possível. Deixa claro também que será preciso a revisão do Regimento Interno e as regras para o uso do Fundo Municipal, o qual será construído pelo Coletivo do Conselho pois é de interesse de todos, devendo portanto, cada um trazer sua idéia. A Sra. Vanessa pede informação sobre a constituição do Conselho, que vence esse mandato em maio, de como rege as eleições, e se deve enviar o chamamento 45 dias antes do vencimento ou 45 dias após, e todos respondem que deve ser enviado antes do vencimento. Nada mais havendo a tratar às 20:42h, a Sra. Presidente Izilda Toledo, deu por encerrada a 18ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, a qual vai assinada por mim Secretária, pela Sra. Presidente e pela Chefe Municipal de Cultura. Bragança Paulista, 25 de março de 2025.



Izilda Ap. Toledo (Presidente)



Luisa F. de Almeida (Secretária)



Vanessa Reanho (Chefe Municipal de Cultura)

